



**O GOVERNO
QUE RESPEITA
TODAS AS
MULHERES**



▼
▼
▼
▼
▼

Cartilha de enfrentamento à violência contra mulheres LBT+



MINISTÉRIO DAS
MULHERES

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APOIO

 **SERPRO**

Ministério das Mulheres

Secretaria Nacional de Enfrentamento
à Violência contra Mulheres

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Secretaria Nacional dos Direitos das
Pessoas LGBTQIA+

Ficha técnica

Coordenação geral: **Gisele Federicce**

Projeto gráfico: **Lauriana Vinha**

Texto: **Malu Aquino e Dayana Brunetto**

Colaboração: **Simone C. Souza e**

Katia C. M Azambuja

Revisão de texto: **Eliane Barros**

Apoio

Serpro

Brasília/DF, 2023



Apresentação

Na retomada da democracia e do país para todas as pessoas, o compromisso do Governo Federal é com a união e reconstrução do Brasil.

Com o intuito de atuar para restabelecer, fortalecer e ampliar os direitos das mulheres e das pessoas LGBTQIA+, a Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, do Ministério das Mulheres, e a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, apresentam para a sociedade brasileira este material informativo sobre o enfrentamento às diversas violências que recaem sobre as mulheres, principalmente LBT+.

É fundamental entender o posicionamento institucional do Governo Federal aqui expresso: falar de enfrentamento às violências de gênero é dizer do combate sistemático e cotidiano às desigualdades abissais na estrutura machista, racista, capacitista, LGBTfóbica e misógina do Brasil.

**Sigamos juntas, juntas e juntos
na união e reconstrução
do nosso país!**

DENISE MOTTA DAU

Secretária Nacional
de Enfrentamento à
Violência Contra Mulheres

SYMMY LARRAT

Secretária Nacional dos Direitos
das Pessoas LGBTQIA+

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O que fazer se for vítima de uma violência sexual?

O primeiro passo é procurar **atendimento nos serviços de saúde, preferencialmente em até 72h!**

Com o atendimento imediato, existe maior eficácia na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Aids e também na anticoncepção de emergência.

IMPORTANTE:

A **Lei do Minuto Seguinte** (Lei 12.845/2013) garante às vítimas de violência sexual atendimento emergencial, multidisciplinar e gratuito nos hospitais do SUS, sem ter que apresentar boletim de ocorrência ou qualquer outro documento que comprove o abuso.

**A LEI TAMBÉM GARANTE
ATENDIMENTO E
ACOMPANHAMENTO
PSICOLÓGICO E SOCIAL.**



FIQUE ATENTA:

É direito também das vítimas, além do atendimento imediato, a opção pelo aborto legal em casos de gravidez resultante de estupro.

**E também não é preciso ter feito
B.O. para acessar esse direito!**

DENUNCIE!

Em caso de violência sexual, ou qualquer tipo de agressão, o boletim de ocorrência pode ser feito em uma delegacia de polícia, preferencialmente nas delegacias especializadas no atendimento à mulher, ou procure uma Casa da Mulher Brasileira.

**VIOLÊNCIA CONTRA
MULHER NÃO É
SÓ FÍSICA.**



Conheça as formas de agressão que você deve denunciar:

- ▶ **FÍSICA:** qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.
Ex: bater, empurrar, chutar, puxar o cabelo, violentar.
- ▶ **PSICOLÓGICA:** qualquer conduta que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.
Ex: xingar, humilhar, ameaçar, perseguir, chantagear.
- ▶ **SEXUAL:** forçar a fazer sexo ou práticas sexuais que causam desconforto ou repulsa, negar-se a usar preservativo, impedir o uso de contraceptivos.
- ▶ **PATRIMONIAL:** retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos.
- ▶ **MORAL:** qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

ESTUPRO CORRETIVO

É aquele praticado contra **lésbicas e mulheres bissexuais** com o intuito de controlar ou corrigir sua sexualidade ou comportamento sexual.

A Lei nº 13.718 definiu o chamado estupro corretivo, que passou a integrar o texto do Código Penal brasileiro, como causa de aumento de pena para os crimes contra a liberdade sexual, dentre eles o estupro.

A pena é aumentada de $\frac{1}{3}$ (um terço) a $\frac{2}{3}$ (dois terços), se o crime é praticado para controlar o comportamento social ou sexual da vítima.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL É CRIME!

LEI N° 13.718/2018

Todo ato libidinoso praticado contra alguém sem o seu consentimento a fim de satisfazer desejo próprio ou de terceiro é crime. Exemplo: passar a mão nas partes íntimas, agarrar, beijar a força, masturbação pública etc.

A importunação sexual difere do assédio sexual, que se baseia em uma relação de hierarquia e subordinação entre a vítima e o agressor.

A pena é de 1 a 5 anos de reclusão, se o fato não constitui crime mais grave.

A **Lei 13.718/2018** também tipifica como crime a divulgação, por qualquer meio, de cenas de sexo, de nudez, estupro ou pornografia, sem o consentimento da vítima além da divulgação de cenas de estupro.

**SUA DENÚNCIA PODE
SER SIGILOSA E SUA
IDENTIDADE SERÁ
PROTEGIDA.**



MULHERES LBT+, A LEI MARIA DA PENHA TAMBÉM É DE VOCÊS!

Sim! Nossa principal legislação para o enfrentamento à violência doméstica e familiar também se aplica a relações lesboafetivas. Além disso, em agosto de 2022, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) também deve ser aplicada aos casos de violência doméstica ou familiar contra mulheres trans. Afinal...

**VIVER SEM VIOLÊNCIA
É DIREITO DE TODAS
AS MULHERES!**



CANAIS DE ATENDIMENTO

LIGUE 180

Central de Atendimento

à Mulher

Serviço público e gratuito do governo federal que orienta sobre os direitos das mulheres e sobre os serviços da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres em todo o Brasil, além de analisar e encaminhar denúncias para os órgãos competentes. **Funciona 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.**

Também é possível receber atendimento via chat no WhatsApp pelo **(61) 9610-0180** ou acessando o QR Code:



DISQUE 100

Disque Direitos Humanos

Serviço público e gratuito do governo federal que recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos, com **funcionamento 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.**

DISQUE DST/AIDS

Telefone: **0800 16 2550**

Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira, das 08h00 às 18h.

OUVIDORIA DO MINISTÉRIO DAS MULHERES

falabr.cgu.gov.br

ouvidoria@mulheres.gov.br

Envie uma carta gratuitamente:

CAIXA POSTAL 10802

Cep: 70.306-970

Brasília/DF

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!



**Comprometido com a
equidade, a diversidade
e a inclusão**



MINISTÉRIO DAS
MULHERES

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APOIO



SERPRO